



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Eficácia E Perfil De Segurança Do Nirsevimabe Na Prevenção Dos Casos De Bronquiolite Por Vírus Sincicial Respiratório Em Recém-Nascidos: Uma Revisão Sistemática.

Autores: LARA CAROLLINA TABOSA DE LIMA (UNIFACISA/FCM-CG), ALICE PEREIRA DE SIQUEIRA NASCIMENTO (UFPE), MELYSSA FERREIRA SILVA (UPE)

Resumo: A bronquiolite viral aguda é causa notável de hospitalização em menores de 2 anos, sendo o vírus sincicial respiratório (VSR) o responsável pela maioria dos casos e complicações. O manejo é pautado em medidas de suporte, no entanto, evidências atuais sugerem o potencial do anticorpo monoclonal nirsevimabe na prevenção do quadro. "Demonstrar a eficácia e perfil de segurança do nirsevimabe na prevenção de bronquiolite viral aguda por VSR em recém-nascidos, dado os possíveis desfechos desfavoráveis suscitados por essa infecção." Trata-se de uma revisão sistemática realizada em fevereiro de 2024, a partir de pesquisa na base de dados PubMed, para responder à pergunta norteadora "qual a eficácia e perfil de segurança do nirsevimabe na prevenção de bronquiolite viral aguda por VSR em recém-nascidos?". Foram usados os seguintes descritores relacionados pelo operador booleano AND: Nirsevimab; respiratory syncytial virus; prevention; infants e newborn. Os descritores referentes ao operador booleano OR foram: infections e human respiratory syncytial virus. Os critérios de inclusão foram publicações dos últimos 10 anos, em inglês, que analisaram os benefícios do uso do nirsevimabe em recém-nascidos com VSR. Já os de exclusão foram trabalhos sem metodologia de pesquisa ou duplicados. A seleção dos estudos foi feita segundo o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. Na identificação, foram encontrados 1030 estudos, sendo 1006 ineligíveis por automação. Na triagem, 24 estudos foram selecionados para leitura dos títulos e resumos, e 17 foram excluídos. Na elegibilidade, 5 trabalhos foram eleitos para leitura e 1 excluído, pois era direcionado à gestantes. Ao fim, 3 foram incluídos na síntese. O total de participantes foi de 3953. A idade variou entre recém-nascidos nascidos a partir de 29 a 37 semanas. O tempo de intervenção variou entre 150 e 361 dias. Nas intervenções avaliadas, evidenciou-se que uma única dose de nirsevimabe administrada antes da temporada de VSR protegeu prematuros tardios e a termo 8203;8203;de infecção respiratória inferior associada ao VSR com atendimento médico. Outro estudo evidenciou que os benefícios não se restringem apenas à administração antes da temporada do VSR, mas também durante toda sazonalidade viral. Em contrapartida, um estudo adicional concluiu que o nirsevimabe confere proteção ao VSR durante 5 meses após dose única de 50 mg. Em lactentes com coronariopatias ou doença pulmonar crônica associada à prematuridade, o perfil de segurança do nirsevimabe foi semelhante ao do palivizumabe. Por fim, um estudo demonstrou que efeitos adversos graves acometeram mais recém-nascidos submetidos ao placebo (7,3%), em relação aos que receberam o nirsevimabe (6,8%). "O uso do nirsevimabe na prevenção de infecções e hospitalizações por VSR mostra potencial promissor, mas carecem estudos para melhor elucidação. Aconselha-se que sejam feitos novos estudos para avaliar a eficácia e perfil de segurança desse anticorpo.